

# MST ocupa Ferrovia Carajás e apresenta pauta de reivindicações à Vale

**Foto: Reprodução** | As ações integram a Jornada de Luta por Direitos e Reforma Agrária Popular e têm como principal objetivo reivindicar direitos que, segundo o movimento, estariam sendo negados pela mineradora Vale.

Na madrugada desta terça-feira (3), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciou mobilizações em 11 municípios ao longo do Corredor da Estrada de Ferro Carajás, que se estende de Parauapebas (PA) a São Luís (MA). As ações integram a Jornada de Luta por Direitos e Reforma Agrária Popular e têm como principal objetivo reivindicar direitos que, segundo o movimento, estariam sendo negados pela mineradora Vale.

**O MST apresentou uma carta contendo oito principais demandas:**

1.Devolução de terras: Solicitação para que a Vale devolva terras não mineráveis consideradas de posse irregular e aquisição de mais de 100 mil hectares para assentar famílias cadastradas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

2.Fundo de Desenvolvimento Social: Proposta de criação de um fundo financiado pela Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), para mitigar impactos socioeconômicos da mineração.

3.Habitação popular: Construção de 10 mil casas para reduzir o déficit habitacional em Parauapebas.

4.Transferência de renda: Implementação de programa de renda mínima de R\$ 1.000 para famílias em situação de

vulnerabilidade, especialmente aquelas chefiadas por mulheres.

5. Investimento ambiental: Reflorestamento, recuperação de nascentes e incentivo à agroecologia em áreas impactadas pela mineração.

6. Regularização tributária: Cobrança de tributos supostamente sonegados pela mineradora, destinados aos municípios impactados.

7. Reparação de tragédias ambientais: Indenização e ações reparadoras relacionadas aos desastres de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais.

8. Força-tarefa governamental: Formação de uma equipe interinstitucional para tratar das demandas apresentadas.

Os manifestantes permanecem ocupando trechos da Estrada de Ferro Carajás, operada pela Vale, uma das principais vias férreas do país. A ferrovia é responsável pelo transporte de minério de ferro extraído em Carajás, no Pará, até o Porto de Ponta da Madeira, no Maranhão.

As mobilizações são parte de uma estratégia nacional do MST para pressionar pela reforma agrária e por políticas públicas em defesa das populações afetadas pela mineração. Até o momento, a Vale não se pronunciou oficialmente sobre a ocupação ou as reivindicações.

A jornada de mobilizações segue em andamento, e o MST informa que as ações continuarão até que as demandas sejam atendidas ou negociadas junto às autoridades competentes.

*Fonte: Portal Debate e Publicado Por:*  
<https://www.adeciopiran.com.br> em 03/12/2024/16:00:38

*Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog*

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:  
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>